

PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: A IMPORTÂNCIA DA DANÇA CIRCULAR NA POPULAÇÃO IDOSA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fernanda Antunes da Silva¹, Marileide Cavalcante do Nascimento² e Flávio César Bezerra da Silva³

(Universidade Potiguar, linnanda@hotmail.com ¹; Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte, marileidecdn@hotmail.com ²; Universidade Federal do Rio grande do Norte, fcesarrnn@hotmail.com ³.)

INTRODUÇÃO: O homem começou a dançar na aurora dos tempos, portanto durante o período paleolítico deu início a dança de forma circular (FERREIRA, 2015). No Brasil, em 1984 as Danças circulares sagradas iniciaram com Carlos Solano Carvalho que através de sua experiência na comunidade de Findhon pode contribuir para a evolução desse movimento (BERNI, 2002). Em 1992, Renata Carvalho Lima Ramos participa de uma semana da Dança circular sagrada em Findhon, e no ano seguinte ocorre um treinamento realizado por Anna Barton com o apoio da Universidade Anhembi Morumbi. Com a finalidade de obter mais conhecimento e poder difundir essa cultura, no ano de 1996 um grupo de brasileiros liderados por Renata e Solano foram a Findhon para o festival dos vinte anos das danças (BERNI, 2002). Em maio de 2001, ocorre o Primeiro Encontro Brasileiro de Danças Circulares Sagradas em Itapeceira da Serra, São Paulo (BERNI, 2002). Nesse contexto, em 2006 foi implementado a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, pela portaria nº 971 de 3 de maio (BRASIL, 2015). A dança sagrada circular não foi mencionada na política nacional, mais foi adicionada na tabela de procedimentos especiais do SUS (SILVA, 2016). Isso aconteceu através da portaria do Ministério da Saúde, nº 404 em 15 de abril de 2016, que recebeu a descrição de: práticas realizadas em grupo que utilizam abordagens específicas com movimentos corporais e músicas na atuação da terapia (SILVA, 2016). A dança circular passa a ser inserida nos serviços de saúde e reconhecida como instrumento grupal que possibilita a participação de cada indivíduo (RAMOS, 2013; DUBNEF, 2015; SILVA 2016). Os movimentos de Dança circular estão pautados em torno da saúde, cultura/educação e espiritualidade (FERREIRA, 2015). O movimento circular é perfeito, imutável, sem começo nem fim, e pode simbolizar o tempo, uma sucessão contínua e invariável de instantes, bem como o céu cósmico e suas relações com a terra (SOUZA; COUTO, 2016). O significado dos gestos, nos passos realizados resgata a sensibilidade e a emoção trabalha os sentimentos mais profundos dos participantes. O círculo em forma de mandalas humanas, com os participantes com

as mãos dadas, voltando à atenção para o centro da roda, durante essa atividade coletiva todos são amparados e reconhecem a igualdade e singularidade de cada participante (FRISON, 2011). A dança circular apresenta significação dos gestos, nos passos efetuados, resgatando a sensibilidade, a emoção e a valorização da experiência interna dos envolvidos (KIMURA, 2016). Na maioria das vezes, realiza-se em círculo, com homogeneidade entre as participantes, que ficam de mãos dadas, voltando à atenção para o centro da roda (eixo). Durante a atividade, trabalha-se o equilíbrio entre a pessoa e o coletivo, com a experiência de enraizamento e de união, onde os componentes do grupo percebem que não estão sozinhos, pelo contrário, encontram-se amparados e reconhecem a igualdade no centro da roda, visualizando a presença singular e insubstituível de cada componente ali presente (KIMURA, 2016). Dessa forma a dança circular desempenha um papel como estratégia de intervenção a ser trabalhada com grupos de idosos das unidades básicas de saúde, por parte dos profissionais de enfermagem que se tornam uma peça chave na vida da população idosa, que se encontra em crescimento devido ao perfil epidemiológico da população. Com o aumento na expectativa de vida da população é de grande importância a observação atenta do crescimento da população idosa no país, portanto torna-se necessário que os profissionais de enfermagem estejam atentos aos meios disponíveis para lidarem com os distúrbios e mudanças na vida dos usuários dos serviços de saúde devido ao envelhecimento. A enfermagem pode contribuir para uma vida ativa e saudável, dos usuários idosos resgatando as relações humanas que se tornam pouco valorizadas em nossa sociedade atual através da dança circular. Essa observação despertou o interesse de investigar: qual a importância da dança circular sagrada na vida das pessoas idosas? A motivação para esse trabalho surgiu a partir das vivências nas aulas práticas de campo e estágios durante a graduação de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde. Percebeu-se também uma deficiência relacionada aos conhecimentos da dança circular sagrada por parte de alguns profissionais, e a falta de orientação dos benefícios que a prática dessa atividade proporciona aos usuários dos serviços de saúde.

OBJETIVO: Para responder ao questionamento anterior, objetivou-se: Identificar a importância da dança circular na vida da pessoa idosa e refletir como a enfermagem contribui para esse processo.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência acadêmica obtida durante os estágios em unidades básicas de saúde, o estudo também foi elaborado a partir de revisão de literatura em bases de dados. O público alvo foram grupos de idosos de Candelária localizado em Natal- RN e de Parnamirim centro- RN, alguns idosos estavam acompanhados por familiar. A oficina teve duração de uma hora, realizada na própria unidade de saúde, levando em conta a limitação física de alguns participantes. Contamos com o auxílio de um aparelho de som com pen

drive, logo em seguida desenvolveu-se uma roda de conversa para ouvir e compartilhar experiências. **RESULTADOS:** Por meio da interação direta com os grupos de idosos, verifica-se que apesar da dança circular ser um instrumento simples considera-se rico em resultados positivos. Durante a experiência foi possível presenciar o sentimento de aceitação, liberdade e solidariedade, expressões de amizade, de amor e de espiritualidade por parte dos idosos. Ressalta-se que a dança circular em sua aplicação trabalha a prevenção de doenças que podem surgir nas pessoas idosas que são isoladas ou se isolam ou que são excluídas da sociedade. Cada participante do estudo recebeu e ofertou apoio e reconheceu que não estava só diante desse processo fisiológico e natural do envelhecimento. A enfermagem contribui mediando esse canal de comunicação que precisa de forma humanizada prestar cuidado aos idosos das unidades básicas de saúde. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a dança circular com grupo de idosos estimulou o contato humano, trabalhou a comunicação e o convívio em sociedade, permitiu aos integrantes absorver novas experiências, proporcionou melhor compreensão do sentimento de solidão e angústias que o processo do envelhecimento gera no indivíduo. Ademais, a experiência contribuiu na inserção da família nesse contexto. Com isso percebeu-se a contribuição do estudo no processo de cuidar inerente da enfermagem fomentando a espiritualidade e estabilidade emocional e física dos participantes. Assim, o presente estudo fornecerá subsídios para uma melhor assistência prestada pelos profissionais de enfermagem, servindo para futuras consultas com o intuito de compartilhar experiências de cunhos complementares em saúde decorrentes do uso da dança circular na saúde da população idosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNI, Luiz Eduardo Valiengo. **A dança circular sagrada e o sagrado:** Um estudo exploratório das relações históricas e práticas de um movimento New Age, em busca de seus aspectos numinosos e hierofânicos. 2002. 220 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências da Religião, Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências da Religião, Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: < <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1843>> Acesso em: 16 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. 2015. Disponível em: <

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnpic.php>> Acesso em: 16 jul. 2017.

FERREIRA, Natália Ramos. **Movimento sagrado**: Um estudo do giro como forma de oração. 2015. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Dança da Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <

<http://hdl.handle.net/10183/133094>> Acesso em: 13 jul. 2017.

FRISON, Fernanda Sucasas. **Dança circular e qualidade de vida em mulheres mastectomizadas**: um estudo piloto. 2011. 86 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestre em Enfermagem, Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em:

<<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/308264>>. Acesso em: 12 jul. 2017.

KIMURA, Cristilene Akiko. **Efeitos da dança circular na qualidade de vida em pessoas estomizadas intestinais**: ensaio clínico randomizado controlado. 2016. 340 f. Tese (Doutorado) - Curso de Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em:

<<http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/23061/1/2016>> Acesso em: 06 jun. 2017.

SILVA, Jeane Oliveira Ramos da. **Dança circular como prática integrativa e complementar**: contribuições para promoção da saúde. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional Saúde da Família, Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: <

<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/22463>> Acesso em: 13 jun. 2017.

SOUZA, Marina Luar de; COUTO, Yara Aparecida. Dança circular sagrada e educação sensível: um foco sobre produções acadêmicas. **Revista de Ciências Sociais e Humanas**, São Paulo, v. 66, n. 26, p.37-49, ago. 2016. Disponível em: < <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/2751/1808> > Acesso em: 15 jun. 2017.